

FACEC
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Primeiro Relatório Parcial

Ciclo 2018-2020

Cianorte – PR
2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Rua Monte Castelo 375
Zona 2 • Cianorte - Paraná
CEP: 87.200-135
+ 55 44 3018-8000

Diretor Geral
Prof. Dr. Mário dos Anjos Neto Filho

Diretor Acadêmico
Prof. Dr. Rogério Tiyo

Diretor Administrativo-Financeiro
Prof. Me. Marcos Vieira Catolino

Coordenador
Prof. Me. Marcelo Aparecido Marques

Representante da Mantenedora
Vivian Aparecida Marques da Silva

Coordenadora Pró-Aluno de apoio pedagógico, acessibilidade e inclusão
Ingrid Rodrigues Raposo

Representante Corpo Docente
Prof. Esp. André Abreu
Prof. Me. Carla Siqueira
Prof. Me. Danieli Pinto

Representante Corpo Técnico Administrativo
Maudi Shirlei Poli
Andréia Ardengui
Vânia Serrano Marchry

Representante Corpo discente
Lucas Eduardo Rissi
Maria Vitoria Braçin Magalhães
Suelen Aparecida Alves de Souza

Representante da Sociedade Civil Organizada
Vânia Mara Novo Finatti
Moacyr Carvalho Belafonte
Luiz Augusto Previante

Sumário

1 INTRODUÇÃO	3
2 INSTÂNCIAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADAS	4
3 METODOLOGIA	5
4 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	7
4.1 AVALIAÇÃO COMUNIDADE INTERNA POR SEGMENTO	7
5 PROPOSTAS E AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS	9
REFEÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação institucional interna, realizada com o apoio da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da Faculdade de Administração e Ciências Econômicas - FACEC, relativo à primeira etapa do ciclo avaliativo 2018/2020, que se divide em três etapas, culminando com o Relatório Geral que será registrado junto ao e-MEC em março de 2020.

A autoavaliação compreende um autoestudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do Sinaes. É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Ao concluir o relatório parcial, a FACEC busca identificar, junto à comunidade que efetuou a avaliação, a repercussão de sua forma de atuar como instituição comprometida com a qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

A função de uma avaliação, além de valorar algo, busca identificar de forma holística, os pontos fortes e fracos existentes, auxiliando traçar estratégias eficientes que garantam a busca permanente no processo de melhoria do serviço prestado.

Portanto a partir das informações geradas por este relatório será possível detectarmos pontos que poderão se fragilizar, corrigir rumos e implantar novas medidas. Os resultados desta autoavaliação conforme orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) servirão de subsídios para o planejamento de novas ações voltadas ao desenvolvimento institucional.

Este relatório foi elaborado com base nos parâmetros definidos pela CONAES para a autoavaliação das universidades e aprovado, no âmbito da FACEC pelos integrantes da CPA (Comissão Própria de Avaliação).

2 INSTÂNCIAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADAS

O processo de autoavaliação institucional será realizado em duas instâncias, conforme exposto abaixo:

I. avaliação pela comunidade acadêmica (comunidade interna) dividida em duas partes: i) segmento discente e corpo docente realizada em 2018 e, ii) corpo técnico administrativo e ambientes físicos a ser realizada em 2019.

II. avaliação pela sociedade (comunidade externa), a ser realizada em 2020, com a participação de três segmentos: pessoas jurídicas, pessoas físicas (cidadãos - que, direta ou indiretamente, relacionam-se ou usufruem da existência da Universidade) e egressos.

3 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da FACEC é coordenado no âmbito institucional pela CPA que tem como objetivo planejar, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação, bem como analisar e interpretar os dados coletados a fim de alcançar melhorias visando a excelência.

Foi utilizada como ferramenta de coleta de dados o formulário eletrônico (elaborado no GoogleForms), o que facilitou a disseminação, coleta, organização e análise dos dados. Esse formulário tem periodicidade de aplicação semestral. Dessa forma, atendendo a instância 'avaliação pela comunidade acadêmica' foi elaborado um formulário, que contempla parte da avaliação feita pela comunidade acadêmica.

i) formulário destinado aos discentes: tem como objetivo avaliar as condições de funcionamento do curso (estrutura física, salas de aula, biblioteca, espaços de convivência, etc.), os aspectos didático-pedagógicos (atuação dos professores, relacionamento com os alunos, etc), a coordenação acadêmica e autoavaliação como acadêmico em formação (assiduidade, aproveitamento, comprometimento, etc.).

O formulário é constituído por 22 afirmativas que abrangem os eixos: aspecto didático-pedagógico (formado por oito afirmativas destinadas para a avaliação individual de cada professor ligado diretamente ao curso pelo acadêmico), coordenação acadêmica (formado por quatro afirmativas) e autoavaliação discente (formado por 10 afirmativas). As afirmativas são classificadas em cinco pontos na escala Likert (LIKERT, 1932), como: (1) muito fraco, (2) fraco, (3) regular, (4) bom e (5) muito bom.

O formulário foi enviado via e-mail para todos os acadêmicos regularmente matriculados nos respectivos semestres nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Moda e Engenharia Civil. Precedente ao envio do formulário, aconteceu um período de sensibilização e esclarecimentos com a finalidade de orientar e estimular a participação dos acadêmicos no processo de autoavaliação. Foram apresentadas as informações

gerais, as referências legais e o cronograma da autoavaliação institucional. É importante ressaltar que apesar da comunidade interna da FACEC estar dividida em três categorias - docentes, discentes e funcionários técnicos administrativo - participaram da primeira avaliação somente os discentes regularmente matriculados no primeiro e segundo semestre do ano de 2018.

Após a coleta e organização, os dados foram analisados com o auxílio de estatística descritiva. O primeiro passo consistiu no cálculo das médias ponderadas de cada afirmação. Para tal, os seguintes pesos foram usados:

ESCALA	PESOS
Muito bom	5
Bom	4
Regular	3
Fraco	2
Muito fraco	1

O segundo passo consistiu no cálculo da média aritmética (Ms) de cada um dos três grupos de afirmativas:

- i) avaliação docente (avaliação individual)
- ii) avaliação da coordenação acadêmica
- iii) autoavaliação

Foram utilizados para a avaliação final, os seguintes parâmetros de desempenho:

Superior a 4,01 - BOM

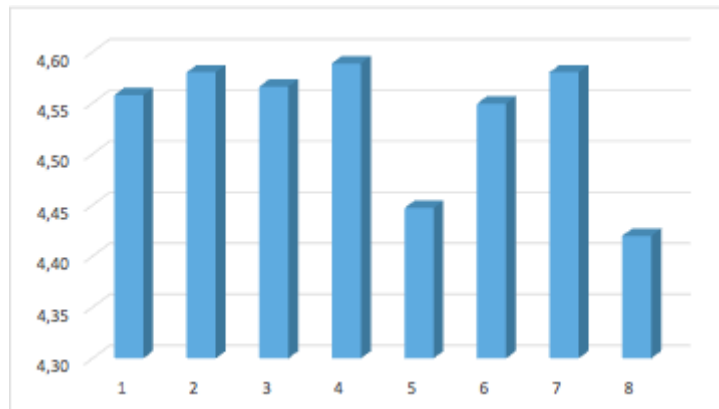
Entre 3,01 e 4,0 - MÉDIO

Inferior a 3,0 - FRACO

4 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

4.1 AVALIAÇÃO COMUNIDADE INTERNA POR SEGMENTO

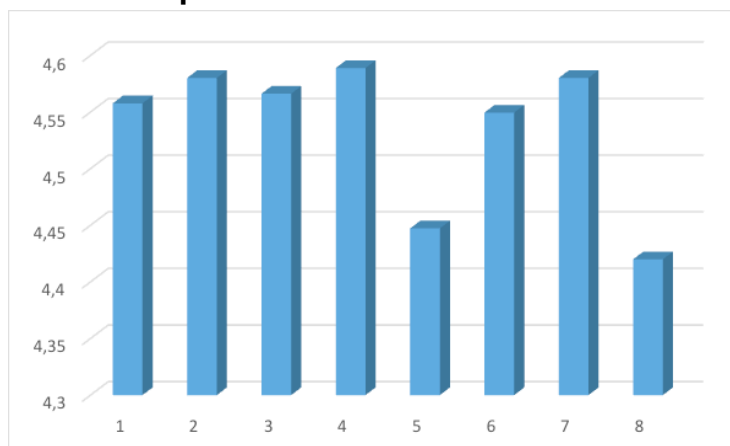
Desempenho docente 1º Semestre 2018



Legenda:

1. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?
2. O docente domina o conteúdo e está atualizado?
3. O docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?
4. O docente é assíduo às suas funções?
5. A didática do docente contribui para a aprendizagem?
6. O docente incentiva a autonomia intelectual do acadêmico?
7. O docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?
8. Você está satisfeito com a aprendizagem decorrente da disciplina?

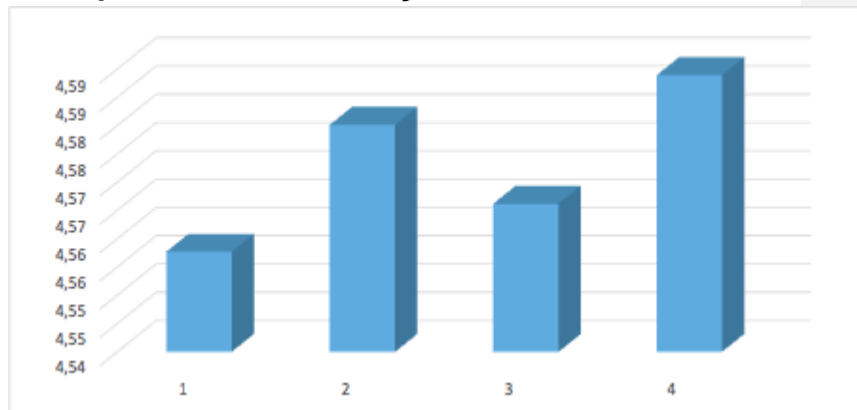
Desempenho docente 2º Semestre 2018



Legenda:

1. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?
2. O docente domina o conteúdo e está atualizado?
3. O docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?
4. O docente é assíduo às suas funções?
5. A didática do docente contribui para a aprendizagem?
6. O docente incentiva a autonomia intelectual do acadêmico?
7. O docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?
8. Você está satisfeito com a aprendizagem decorrente da disciplina?

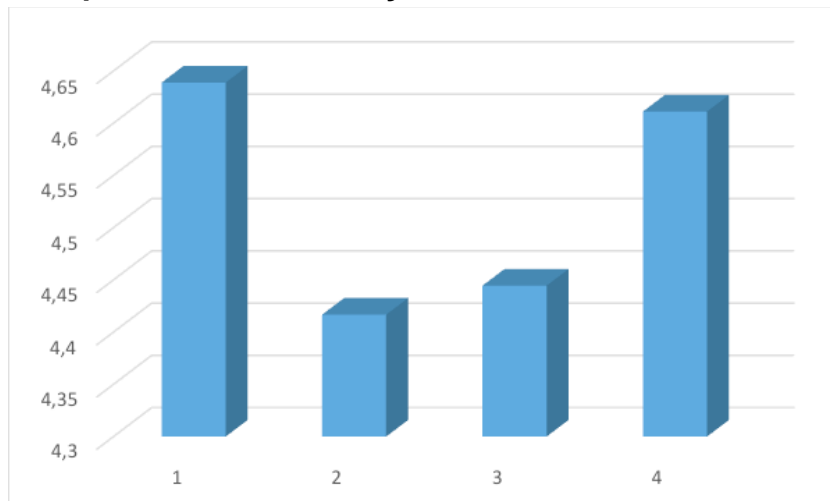
Desempenho da Coordenação de Cursos 1º Semestre 2018



Legenda:

1. A dedicação do coordenador na condução do curso é:
2. A coordenação do curso quanto à solução de problemas é:
3. A adequação entre o perfil do profissional a ser formado e o currículo apresentado pelo curso é:
4. A coordenação tem um bom relacionamento com os discentes:

Desempenho da Coordenação de Cursos 2º Semestre 2018



Legenda:

1. A dedicação do coordenador na condução do curso é:
2. A coordenação do curso quanto à solução de problemas é:
3. A adequação entre o perfil do profissional a ser formado e o currículo apresentado pelo curso é:
4. A coordenação tem um bom relacionamento com os discentes:

Assim, pelos resultados apresentados em cada questão acima concluímos que todos pontos analisados, apresentam uma avaliação positiva acima de 4,01 considerando o conceito Bom.

5 PROPOSTAS E AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa.

O Plano de Trabalho da CPA será elaborado incluindo as atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos. A sensibilização buscará o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários.

Na etapa de desenvolvimento, a CPA continuará se reunindo periodicamente buscando sistematizar demandas/ideias/sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação.

A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o interrelacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas existentes na FACEC, que se tornam visíveis ao serem disponibilizadas no Relatório. Uma visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de percepção, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

REFERÊNCIAS

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004 (DOU Nº 72, 15/4/2004, SEÇÃO 1, P. 3/4), Brasília, 14 de abril de 2004; 183º da Independência e 116º da República. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências.

Likert, R. A technique for measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, v.140, p. 5-55, 1932

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior. Diretrizes e Instrumentos. Brasília: INEP, 2010.